WEST SIDE STORY





RUA BARRA FUNDA, 171 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO/SP

PAULO ZUBEN DIREÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA

RICARDO APPEZZATO GESTÃO ARTÍSTICA

CHARLES MÖELLER DIREÇÃO GERAL

CLAUDIO BOTELHO DIREÇÃO ARTÍSTICA E VERSÃO BRASILEIRA

CLÁUDIO CRUZ DIREÇÃO MUSICAL

MARIANA BARROS
REMONTAGEM DE COREOGRAFIA
E DIRETORA RESIDENTE

ROGÉRIO FALCÃO CENOGRAFIA

PAULO CESAR MEDEIROS ILUMINAÇÃO

FABIO NAMATAME FIGURINO

MARCELO CLARET DESENHO DE SOM

TICA CAMARGO VISAGISMO

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

8 de JULHO a 7 de AGOSTO

Terças, Quintas, Sextas e Sábados, às 20h Domingos, às 17h

PRÉ-ESTREIA GRATUITA:

Quarta | 6 de JULHO, às 19h



BASEADO NA CONCEPÇÃO DE JEROME ROBBINS
TEXTO ARTHUR LAURENTS
MÚSICA LEONARD BERNSTEIN
LETRAS STEPHEN SONDHEIM
PRODUÇÃO ORIGINAL DIRIGIDA E COREOGRAFADA POR JEROME ROBBINS

ORIGINALMENTE PRODUZIDO NA BROADWAY POR ROBERT E. GRIFFITH e HAROLD S. PRINCE

EM ACORDO COM ROGER L. STEVENS



THEATRO SÃO PEDRO 2022

A Santa Marcelina Cultura dá continuidade à programação artística do Theatro São Pedro em 2022, seguindo em julho e agosto com o tema Amores Impossíveis. O espetáculo escolhido é o clássico West Side Story, de Leonard Bernstein. Produção original dirigida e coreografada por Jerome Robbins, originalmente produzido na Broadway por Robert E. Griffith e Harold S. Prince. A versão em português é de Claudio Botelho e Charles Möeller.

A montagem, que conta com a presença da Orquestra do Theatro São Pedro e grande elenco, firma a vontade coletiva pela renovação e expansão do gênero operístico no país, levando ao palco talentosos artistas. No palco e na plateia, é como se cada corpo presente, mesmo que em distanciamento, pudesse afirmar: o Theatro ainda pulsa vida.

Para Charles Möeller, um dos diretores artísticos do espetáculo, podemos considerar ele um divisor de águas no teatro musical. "Ele é a maturidade, onde o texto falado é tão profundo e importante quanto a música cantada e quanto a dança. É onde as três artes se juntam por excelência. É uma honra fazer esse espetáculo nesse momento da minha vida", destaca Moeller.

A versão mais recente de West Side Story nos cinemas, de Steven Spielberg, recebeu sete indicações ao Oscar e ganhou alguns dos mais importantes prêmios da indústria. Isso mostra o quanto a história do musical, que teve sua primeira estreia na Broadway em 1957, continua despertando paixões.

A rivalidade entre os grupos e a disputa constante por espaço dialogam muito com os tempos atuais, além disso, entram em cena temas atemporais como o amor e a busca por um caminho pessoal único, seguindo os próprios desejos.

"Poder trabalhar com essa obra nesse momento, para mim, é uma redescoberta. É um espetáculo forte, renovador, considerado uma dessas obras que dão o pontapé inicial em que decide trabalhar com teatro musical. Conseguir fazer West Side Story com um elenco tão espetacular, uma produção incrível e Orquestra de 40 músicos, já faz tudo valer à pena", afirma Claudio Botelho, diretor artístico do espetáculo ao lado de Charles Moeller.

A dança tem uma forte presença dramatúrgica na montagem, participando diretamente da narrativa, assim como as cenas de música e diálogo. West Side Story é um musical de grande complexidade técnica e dialoga diretamente com um público ávido por ver suas próprias questões refletidas no palco.



SANTA MARCELINA CULTURA 8 THEATRO SÃO PEDRO



VÍDEO INSTITUCIONAL SANTA MARCELINA CULTURA Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e Guri Capital e Grande São Paulo.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove perfomance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



SOBRE

WEST SIDE STORY

POR JOÃO LUIZ SAMPAIO

Na entrada do dia 6 de janeiro de 1949, o diário de Leonard Bernstein trazia a notícia de uma agitada conversa por telefone com o coreógrafo Jeremy Robbins. "Jerry R. me ligou hoje com uma nobre ideia: uma versão moderna de *Romeu e Julieta* ambientada em uma comunidade pobre durante as celebrações da Páscoa. Tensão entre judeus e católicos. Capuletos e Montéquios, Julieta é judia. Frei Lourenço, o traficante da vizinhança. Brigas de ruas, morte dupla – tudo se encaixa."

Àquela altura, tanto Bernstein quanto Robbins tornavam-se símbolos de uma nova geração na arte norte-americana. Em 1943, os dois haviam colaborado no balé *Fancy Free*, que pouco depois daria origem ao musical *On The Town* e ao filme *Um Dia em Nova York*, com Gene Kelly e Frank Sinatra. Ao mesmo tempo, Bernstein começava o que um dia seria uma carreira estelar como maestro. E Robbins despontava como coreógrafo ousado, unindo o balé clássico à exploração de novas linguagens.

Natural, portanto, que, ainda em 1949, a imprensa já publicasse notícias sobre a nova colaboração entre os dois. Em especial porque, com ela, os artistas propunham uma pequena revolução. O compositor, em seu diário, resumia a missão do trabalho: narrar uma história trágica por meio de um musical, sem cair nas "armadilhas da ópera". "Pode dar certo? Se der, será a primeira vez que isso acontece em nosso país. A música será séria. Séria, mas simples o suficiente para que todos possam compreendê-la."

Alguns anos, no entanto, se passariam antes que o trabalho em *West Side Story* de fato começasse, em parte por conta da agenda intensa de Bernstein como maestro. Ao longo de 1950, ele comandou cerca de cem concertos à frente de doze orquestras diferentes. E, entre 1951 e 1953, outras obras — sua segunda sinfonia, a ópera Trouble in Tahiti, os musicais *Wonderful Town* e *Candide* — foram adiando a conclusão da nova partitura.

Foi apenas em 1955 que o trabalho ganhou ritmo. A ação foi mudada do East Side para o West Side de Manhattan, já que judeus e italianos foram substituídos por gangues formadas por americanos (Jets) e porto-riquenhos (Sharks). E o compositor e libretista Stephen Sondheim foi convidado ajudar Bernstein na criação do texto. A princípio, ele hesitou perante a ideia de escrever para outro compositor, mas foi convencido por Oscar Hammerstein II, responsável por sucessos como Oklahoma!, *Carousel* e *South Pacific*. Convite aceito, os dois passaram a virada do ano de 1955/1956 trabalhando no musical.

Com a chegada do ano novo, porém, a atenção de Bernstein voltaria a se dividir, agora por conta da aproximação da estreia de *Candide*, sátira política escrita a partir da novela *Cândido*, de Voltaire, em parceria com a dramaturga Lilian Hellmann e o libretista Richard Wilbur. Se não foi um fracasso, a peça tampouco representou sucesso para o compositor perante crítica e público. "Lillan Hellman não gostava realmente de musicais. A música de Lenny se tornava mais e mais pretensiosa ao longo da história. E a plateia esquecia o que estava acontecendo com os personagens", resumiria Wilbur.

Logo após o fim da temporada, em dezembro de 1956, Bernstein parecia decidido a investir acima de tudo em sua carreira como maestro: a nomeação como regente da Filarmônica de Nova York e um contrato de gravações com o selo Columbia soavam como bons argumentos para tal. Mas antes era preciso terminar *West Side Story*.

Não havia muito tempo – o maestro viajaria para uma longa turnê com a filarmônica no final de setembro de 1957. E os problemas não paravam de surgir. Em abril, a produtora Cheryl Crawford abandonou o projeto. Logo depois, Jerome Robbins anunciou que desejava atuar apenas como diretor e não pretendia mais criar as coreografias. Só voltou atrás quando lhe prometeram oito semanas de ensaios, quatro a mais do que o previsto.

Enquanto isso, o humor de Bernstein oscilava de maneira vertiginosa. Em sua correspondência há desde momentos de encanto com a equipe até reclamações sobre o que via como desrespeito à sua música. Pouco antes da estreia, ainda se via obrigado a mexer na partitura, como contou em cartas furiosas a Felicia. Mas o sucesso da primeira noite, no dia 19 de agosto de 1957, em Washington, acalmou os ânimos da equipe. E criou expectativas para a chegada à Broadway, em 26 de setembro.

Afora alguns comentários pontuais, a crítica de Nova York recebeu *West Side Story* como a novidade que ela representava. *O Herald Tribune* ressaltou "a dança selvagem, implacável e eletrizante" criada por Robbins. E o Times ofereceu um bom resumo da sensação geral: "Um show profundamente tocante, feio como a selva urbana, patético, delicado e redentor. Tudo contribui para a impressão de selvageria, de êxtase, de angústia. O tema não é belo, mas o que *West Side Story* faz a partir dele é de extrema beleza. É uma daquelas ocasiões em que todos os artistas envolvidos em um projeto original estão no auge de suas formas".

A presença de jovens artistas dispostos a repensar uma arte da qual eram herdeiros é um dos motivos a explicar o sucesso do musical. Havia a originalidade das coreografias de Robbins. A sofisticação da escrita musical e o modo como misturava influências e assumia caráter tão diferente, da delicadeza dos duetos entre Tony e Maria à ironia cortante de Officer Krupke, passando pela violência da morte de Bernardo e Riff, no final do primeiro ato, em contraste com a delicada I Feel Pretty, com que o segundo ato começa. O texto de Sondheim, a partir do argumento de Arthur Laurents, por sua vez, buscava sempre a palavra exata, evitando qualquer arroubo ou exagero lírico, as "armadilhas da ópera" a que Bernstein se referia em 1949.

Em seu livro *O Resto é Ruído*, o crítico Alex Ross fala do espaço que *West Side Story* ocupa na cultura americana. Bernstein, ele diz, respeita a tradição na mesma medida em que a transforma. Ele cita o exemplo do uso que o compositor faz do tema do segundo movimento do *Concerto Imperador*, de Beethoven, em *Somewhere*, uma das principais canções do espetáculo. O que ele propõe, diz Ross, é transformar a música de Beethoven "em uma canção de amor de um rapaz branco apaixonado por uma garota porto-riquenha". Um pequeno roubo, mas com motivação política: americanizar e miscigenar o compositor alemão, reforçando a originalidade com que a cultura norte-americana poderia observar e repensar a tradição europeia.

Por conta disso, conclui Ross, "West Side Story tem todo o direito de ser considerado um trabalho intransigentemente moderno". "É ousado na linguagem, imprevisível em suas reviravoltas estilísticas, politicamente engajado e imerso na vida americana contemporânea."

12



ELENCO / PERSONAGENS

SOLISTAS

GIULIA NADRUZ
MARIA
BETO SARGENTELLI
TONY
INGRID GAIGHER
ANITA
GUILHERME LOGULLO
BERNARDO
ANDRÉ TORQUATO
BIFE

ENSEMBLE

JETS

GABRIEL CONRAD
DIESEL
THADEU TORRES
ACTION
DIEGO MARTINS
A-RAB
DANILO BARBIERI
BABY JOHN
BRUNO BOER
BIG DEAL

ALVINHO DE PÁDUA SNOWBOY CARU TRUZZI ANYBODYS ANDREZA MEDDEIROS VELMA MARI AMARAL GRAZIELLA NATHALIA SERRA MINNIE

LARISSA LEÃO

VICTOR MEDEIROS

SHARKS

CHINO

CLARICE

GABRIEL QUERINO
PEPE
CEZAR ROCAFI
INDIO
DAVI TOSTES
LUIS
PAULO VICTOR
ANXIOUS
VICTOR VARGAS
MORDIDELAS
CAROL BOTELHO
ROSALIA
LUANA ZEHNUN
CONSUELO

MOIRA OSÓRIO teresita MARIANA MONTENEGRO francisca

ADULTOS

FERNANDO PATAU doc ROMIS FERREIRA SCHRANK

UBIRACY PARANA DO BRASIL Krupke

HENRIQUE MORETZSOHN GLAD HAND

RAQUEL PAULIN CARMEN DOS BARALHOS

SWINGS

BIA FREITAS
SWING FEMININO 1
MARI NOGUEIRA
SWING FEMININO 2
ANDRÉ GOMES
SWING MASCULINO 1
DIEGO FECINI
SWING MASCULINO 2



JET SONG

QUEM É UM JET É UM JET OU NÃO É NO FINAL DO TOPETE OU A PONTA DO PÉ

TODOS OS JETS SÃO IRMÃOS PRA VALER DIVIDINDO UM CHICLETE E FAZENDO RENDER

AVANTE, RAPAZ E SAI DO ACOSTAMENTO A GENTE É QUEM FAZ O NOSSO ACAMPAMENTO E QUEBRA O VENTO

TODOS POR UM UM POR TODOS E TAL POIS NÃO TEM PRA NINGUÉM NÃO NO NOSSO QUINTAL

SOMOS OS JETS SÓ TEM PROS JETS

RIFF

Eu conheço Tony mais que ele mesmo. E garanto que a gente pode contar com ele.

ACTION

Tanto faz, a gente vai quebrar tudo.

A-RAB

Onde você vai encontrar o Bernardo?

RIFF

No baile do ginásio hoje à noite.

BIG DEAL

Mas o ginásio é território neutro.

RIFF

Eu sei, mas vou fazer a coisa direito! Só vou desafiar ele.

A-RAB

Legal!!

RIFF

Ah, e quero todo mundo bem vestido, hein! Coisa fina. A gente se encontra as dez, ok? E cabeça erguida.

A-RAB

Oi, a gente tá sempre de cabeça erquida...

BABY JOHN

Viva os Jets!

ACTION

Viva!

ACTION & BABY JOHN

QUEM É UM JET É MAIS UM PRA SOMAR CADA QUAL VALE DOIS E SÃO DOIS PRA LUTAR

A-RAB, ACTION & BIG DEAL

TODOS OS JETS ANDAM JUNTOS, ENTÃO É MELHOR SE ESCONDER OU PEGAR CONTRAMÃO

TODOS JETS

PASSANDO POR NÓS MANTÉM CABEÇA BAIXA QUE O BICHO É FEROZ CUIDADO CUCARACHA ENTAO SE AGACHA LÁ VEM OS JETS E OS JETS VÃO ATRÁS DE BOTAR PRA QUEBRAR E NINGUÉM QUEBRA MAIS

LÁ VEM OS JETS
SAI DA FRENTE, INFELIZ
VÃO CHUTAR SEU BUNDÃO
VÃO QUEBRAR SEU NARIZ
A LINHA É AQUI
DAQUI NINGUÉM MAIS PASSA
SE MANDA DAQUI
CACHORRO DE OUTRA RAÇA
A GENTE CAÇA

LÁ VEM OS JETS, PRA COMER E BEBER MANDA ALGUÉM AVISAR PRA MANADA CORRER

PRA FUGIR LONGE LÉGUAS MANDA VER!

<u>SOMETHING'S COMING</u>

TONY

SERÁ? NÃO SEI MAS TÁ NO AR VEM AÍ VAI CHEGAR EU SENTI OU EU SONHEI?

COM ALGUMA COISA
DESPENCANDO DO CÉU
LEVA O CHAPÉU
MAS EU GOSTEI
NÃO SEI
SERÁ QUE VEM
OU QUE VAI
VAI SEGUIR

OU NEM SAI DEITA NO CHÃO?

SERÁ QUE VEM COMO UM MILAGRE PRA MIM? CLARO QUE SIM COMO QUE NÃO? É UM SINAL OU NÃO É VEM BRILHANDO OU VEM ATÉ SEM AVISAR?

TÁ CHEGANDO E EU NÃO SEI SE É SÓ MEU ME ESCOLHEU? VAI ME LEVAR?

COMO UM CLIQUE COMO UM CHOQUE BATE A PORTA TOCA UM TOQUE RISCA UMA CRUZ

TÁ CHEGANDO E EU NÃO SEI SE É REAL SE É NORMAL AQUELA LUZ

DE LÁ DA ESQUINA OU VEM DESCENDO O RIO ROLAR MACIO POR MIM

DIZ QUE SIM
OU NEM DIZ
QUER MEU OU NOME
OU BASTA UM XIS
SABE QUEM É?

VEM DEPRESSA JÁ CHEGOU? VAI ENTRAR QUER SENTAR TOMA UM CAFÉ

ENTÃO TÁ CERTO JÁ VAI CHEGAR, TA PERTO!

NÃO SEI MAS TÁ NO AR EU SENTI VAI CHEGAR VEM AÍ PRA LOGO MAIS PRA LOGO MAIS....

MARIA

TONY

A PALAVRA MAIS LINDA QUE EU OUVI MARIA, MARIA, MARIA, MARIA COMO FLOR A PALAVRA BROTOU E EU NEM SENTI MARIA, MARIA, MARIA

MARIA UM NOME EM MEUS LÁBIOS, MARIA TÃO SIMPLES É DIZER TÃO DOCE RESPONDER QUE SIM

MARIA UM BEIJO EM MEUS LÁBIOS, MARIA DISPARA O CORAÇÃO ACENDE UM TURBILHÃO EM MIM

MARIA SE EU GRITAR É ALGUÉM CANTANDO SE EU MURMURO É UM QUASE REZANDO MARIA UM NOME PRA SEMPRE, MARIA MARIA, MARIA, MARIA, MARIA SE EU GRITAR É ALGUÉM CANTANDO SE EU MURMURO É UM QUASE REZANDOMARIA UM NOME PRA SEMPRE, MARIA

A PALAVRA MAIS LINDA QUE EU OUVI MARIA

MARIA

MAIS NINGUÉM A NINGUÉM ENTREGAREI MEUS OLHOS OUTRA LUZ VAI BRILHAR QUANDO A LUZ DOS OLHOS TEUS ENCONTRAR OS MEUS SEMPRE

TONY

E É NO MAR DOS TEUS OLHOS, MARIA QUE EU ME AFOGO E ME SALVO, MARIA

MARIA TONY, TONY

TONY

MAIS NINGUÉM NEM AGORA E NEM DEPOIS SOMOS SÓ NÓS DOIS E FIM

MARIA e TONY

É A VIDA ME DIZENDO SIM

MARIA

VOCÊ, VOCÊ PORQUE CHEGOU VOCÊ AGORA O MUNDO É MAIS DO QUE EU SONHEI

VOCÊ, VOCÊ
AGORA É SÓ VOCÊ
TUDO É SEU, TUDO É MEU, EU TE DEI
PASSEI
POR TODAS AS ESTRADAS
POR TODAS AS ESQUINAS
SEM RUMO E SEM PORQUÊ

ENTÃO VOLTEI E TUDO QUE EU JÁ QUIS, EU ACHEI VOCÊ

TONY e MARIA

VOCÊ, VOCÊ AS NOITES COM VOCÊ SÃO LUAS SALPICADAS DE SOL

VOCÊ, VOCÊ
FAZ TUDO SE ACENDER
MINHA COR, MEU OLHAR,
MEU FAROL
O CÉU
APENAS FIRMAMENTO
AGORA POR ENCANTO
ACENDE E DIZ PORQUÊ

VOCÊ CHEGOU E O MUNDO NUNCA MAIS APAGOU VOCÊ!

VOZ DE HOMEM

Maruca!

MARIA

Espera!

TONY

VOCÊ, VOCÊ PRA SEMPRE SÓ VOCÊ E O MUNDO VAI SER MAIS QUE EU SONHEI...

JUNTOS

BOA NOITE, AMOR E SONHA QUE O AMOR ENCONTROU VOCÊ!

AMÉRICA

ROSALIA

PUERTO RICO ILHA FORMOSA DOCE É A BRISA QUE PASSA ENTRE AS PALMEIRAS CRESCENDO EU SINTO O TRÓPICO SOPRANDO

ANITA

PUERTO RICO ILHA FEIOSA SO DÁ DOENÇA E DESGRAÇA OS FURACÕES VÃO CRESCENDO E AS BARRIGAS VÃO INCHANDO

O BEBÊ CHORANDO MAIS UM TIRO VINDO E A POLÍCIA RINDO AH! QUANTA FAUNA E FLORA GRACAS A DEUS EU TÔ FORA!

ANITA e GIRLS

I LIKE TO BE IN AMERICA EU VIVO AQUI IN AMÉRICA PLANTO JARDIM IN AMERICA PASTO UM CAPIM IN AMERICA

ROSALIA

EU GOSTO MESMO É DA ILHA

ANITA

POR QUE NAO VOLTA NADANDO? **ROSALIA** LÁ O AMOR É MAIS FARTO

ANITA

TRINTA DORMINDO NUM QUARTO!!

ANITA e GIRLS

LIGA MOTOR IN AMERICA ELEVADOR IN AMERICA VENTILADOR IN AMERICA AI QUE CALOR IN AMERICA!

ROSALIA

EU TENHO UM CARRO NA ILHA

ANITA

MAS SÓ NAO TEM GASOLINA

ROSALIA

CARONA SÓ PARA AS AMIGAS

ANITA

PARA EMPURRAR VAI TER BRIGA!

ANITA e GIRLS

IMIGRAÇÃO IN AMERICA MUITA ATENÇÃO IN AMERICA POIS NINGUEM SABE IN AMERICA QUE PUERTO RICO É NA AMERICA

ROSALIA

MANDO UM ALÔ LA PARA A ILHA

ANITA

O TELEFONE NÃO FALA

ROSALIA

SEGUE UM BOMBOM COM RECHEIO

ANITA

MAS VAI FICAR NO CORREIO

ANITA e GIRLS

EU DESFILANDO IN AMERICA QUASE CASANDO IN AMERICA E EU VOU FICANDO IN AMERICA DE CONTRABANDO IN AMERICA

ROSALIA

EU AINDA VOLTO PRA ILHA

ANITA

QUERIDA, VOLTA DEPRESSA

ROSALIA

TODOS ME ESPERAM SORRINDO

ANITA

MEU BEM, TÃO TODOS FUGINDO!

GOOL

RIFF

Vai com calma. Vai com calma.

BOY, BOY CRAZY BOY GET COOL BOY

MUITA CALMA NESSA HORA COM CALMA NÃO DÓI

DEVAGAR
QUE SE APRESSAR
VOCÊ COME CRU
PENSA BEM
E OLHA BEM
POIS O CÉU TÁ CHEIO DE URUBU

BOY, BOY CRAZY BOY, VAI FRIO

PÁRA E PENSA NÃO COMPENSA SE O TEU PAVIO VAI QUEIMAR E VAI CHAMUSCAR TEU ROSTO CUIDADO MOÇO CALMA

BOY, BOY
CRAZY BOY,
VAI FRIO
PÁRA E PENSA
NÃO COMPENSA
SE O TEU PAVIO
VAI QUEIMAR
E VAI CHAMUSCAR TEU ROSTO
CUIDADO MOÇO
CALMA

TONY

SEJAMOS UM
EM DOIS
UM CORAÇÃO
NÃO DOIS
E A TUA MÃO
DURMA SÓ
SOBRE MINHA MÃO
UM SÓ

MARIA

A VIDA ENTÃO VIRÁ EMBARALHAR OS DOIS

TONY e MARIA

E COSTURAR
DAR UM NÓ
NÓS DOIS
UM SÓ
PARA SEMPRE SÃO
UM SÓ

TONY e MARIA

A VIDA ENTÃO
VIRÁ
EMBARALHAR
OS DOIS
E COSTURAR
DAR UM NÓ
NÓS DOIS
UM SÓ
PARA SEMPRE SÃO
UM SÓ

TONIGHT

JETS

A GENTE AGORA VAI PEGAR VOCÊ

SHARKS

A GENTE AGORA VAI PEGAR VOCÊ

JETS

NÃO TEM PRA CUCARACHA NENHUM! CHEGOU E A GENTE RACHA E RASGA UM POR UM!

SHARKS

NÃO VAI SOBRAR NEM OSSO DE VOCÊ

JETS

EU VOU FAZER CAROÇO DE VOCÊ

SHARKS

TEM REGRA NESSA GUERRA TÁ BEM! E REGRA A GENTE QUEBRA E ENTERRA TAMBÉM VOCÊ

JETS e SHARKS

E A GENTE FERRA VOCÊ
E A GENTE ESFOLA E FAZ A
FESTA E TEM MAIS
ENTÃO VEM QUENTE, VOCÊ
QUE EU TÔ FERVENDO E PEGO FOGO
DEMAIS

JETS

NÃO TEM MAIS JEITO!

SHARKS

NÃO TEM MAIS JEITO!

JETS e SHARKS

VOCÊ PEDIU E AGORA AGUENTA, RAPAZ VOCÊ!

ANITA

ANITA VAI RECOMPENSAR VOCÊ E VAI SABER COMO AGRADAR VOCÊ E CHEGA BEM CANSADO MEU BEM QUE EU QUERO O MEU SOLDADO MOLHADO TAMBÉM VOCÊ!

TONY

VOCÊ, VOCÊ AGORA É SÓ VOCÊ E O MUNDO EM VOLTA PODE ACABAR

VOCÊ, VOCÊ
E SEMPRE SÓ VOCÊ
E PRA MIM TUDO MAIS VAI PASSAR
EU SEI
MEUS DIAS ERAM MESES
AS HORAS ERAM DIAS
SEM RUMO E SEM PORQUÊ
VOCÊ CHEGOU
E O TEMPO NUNCA MAIS ME ALCANÇOU...

RIFF

EU TÔ CONTANDO AGORA COM VOCÊ A TURMA TODA CONTA COM VOCÊ

NÃO TEM PRA PORTO-RICO PORQUE OS CARAS PAGAM MICO EU PEGO VOCÊ!

MARIA

VOCÊ, VOCÊ AGORA É SÓ VOCÊ E O MUNDO EM VOLTA PODE ACABAR

RIFF

ACREDITANDO EM VOCÊ

TONY

TÁ BEM

RIFF

A TURMA ESPERA VOCÊ

TONY

TÁ BEM...

RIFF

DO BERCO AO TUMULO

TONY

DO OVO AO OMELETE

RIFF

ÀS OITO EM PONTO, RAPAZ Maria VOCÊ, VOCÊ E SEMPRE SÓ VOCÊ E PRA MIM TUDO MAIS VAI PASSAR

MARIA e TONY

EU SEI MEUS DIAS ERAM MESES

BERNARDO e SHARKS

E A GENTE FERRA VOCÊ E A GENTE ESFOLA VOCÊ E A GENTE EXPLODE VOCÊ NÃO TEM JEITO

JETS e SHARKS

NÃO TEM JEITO

ANITA

VOCÊ VOCÊ, É VOCÊ EU VOU DEITAR COM VOCÊ ANITA VAI APROVEITAR ANITA VAI APROVEITAR

MARIA e TONY

AS HORAS ERAM DIAS SEM RUMO E SEM PORQUÊ VOCÊ CHEGOU E O TEMPO NUNCA MAIS ME ALCANÇOU VOCÊ!

JETS

NÃO TEM JEITO AGORA AGUENTA, RAPAZ A GENTE AGORA VAI PEGAR A GENTE AGORA VAI QUEBRAR E A GENTE FERRA VOCÊ VOCÊ!

SHARKS

VOCÊ PEDIU E AGORA A
GUENTA, RAPAZ
A GENTE AGORA VAI PEGAR
A GENTE AGORA VAI
QUEBRAR
E A GENTE FERRA VOCÊ,
VOCÊ

ANITA

BERNARDO,
EU VOU RECOMPENSAR
VOCÊ
VOCÊ!
VOCÊ!
É PRA VOCÊ!
EU VOU TRATAR DE
VOCÊ!

MARIA

TÃO BONITA BEM BONITA BEM CATITA E BENDITA SOU EU EU TÔ FRITA FAZEM FILA POR UM BEIJO MEU

EU ME ESPANTO DESSE ENCANTO

NO ENTANTO EU ME SINTO FATAL TÃO BONITA QUE EU JÁ PENSO QUE NÃO SOU NORMAL

OLHA SÓ O ESPELHO MOSTRANDO ALI
DENTRO DA MOLDURA EM MARFIM
OLHA SÓ A COR
OLHA SÓ A LUZ
OLHA SÓ TEZ
OLHA SÓ PRA MIM
LUMINOSA
DESLUMBRANTE
COR DE ROSA
OFUSCANTE, MEU BEM
E O RAPAZ
QUE ME AMA É LINDO TAMBÉM

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

VOCÊ JÁ CONHECE A MARIA? DOIDINHA VARRIDA E FELIZ SORRINDO NA FOTOGRAFIA É A TAL QUE NEM SABE ONDE TÁ SEU NARIZ

CONSUELA e ROSÁLIA

E ACHA QUE TÁ AMANDO UM GALÃ MAS ELA SÓ TÁ PRA LÁ DE TANTÃ

CONSUELA

SERÁ QUE É O CALOR

ROSÁLIA

SERÁ QUE BEBEU

FRANCISCA

OU SEU COBERTOR

ROSALIA

FOI PULGA QUE DEU

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

ELA TÁ DEMAIS, TÁ MALUCA VAI METER A MÃO NA CUMBUCA

CONSUELA e ROSALIA

BOM CORAÇÃO, QUE FORÇA E QUE FÉ PENA QUE NÃO, NÃO DIZ LÉ COM CRÉ

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

Miss América! Discurso! Discurso!

MARIA

MAIS BONITA TÃO BONITA FAVORITA LÁ DO BATALHÃO SENHORITA FAZEM FILA PRA PEDIR A MÃO

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

LA LA LA LA LA LA LA...

MARIA

A CERTINHA
PERFEITINHA
A GRACINHA QUE O POVO ESCOLHEU
QUE PENINHA
MISS AMERICA DE MIM PERDEU!

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

LA LA LA LA LA LA LA

MARIA

OLHA SÓ O ESPELHO MOSTRANDO ALI

CONSUELA, ROSALIA e FRANCISCA

ESPELHO MEU

FRANCISCA

ΑI

ROSALIA

MEU

AMBAS

JESUS...US...US...US OLHA SÓ PRA MIM!

MARIA

DENTRO DA MOLDURA EM MARFIM OLHA SÓ A COR OLHA SÓ A LUZ OLHA SÓ TEZ OLHA SÓ PRA MIM!

MARIA e AS 3 AMIGAS

LUMINOSA
DESLUMBRANTE
COR-DE-ROSA
OFUSCANTE, MEU BEM
E O RAPAZ
QUE ME AMA É LINDO TAMBÉM!

<u>SOMEWHERE</u>

UM LUGAR PRA NÓS ALGUM LUGAR PRA NÓS ONDE A PAZ NOS ESPERA ENFIM UM LUGAR ASSIM

NOSSO TEMPO VEM
PRA NÓS UM TEMPO VEM
NOSSO TEMPO DE COMPREENDER
DESCOBRIR
RENASCER
JUNTOS
CRESCER
LÁ ONDE O AMOR NOS ESPERA
E AVIDA É MAIS DO QUE ERA
SEMPRE
UM LUGAR PRA NÓS
ALGUM LUGAR PRA NÓS
TUA MÃO SOBRE A MINHA, VEM

VEM COMIGO PRA SEMPRE, VEM JUNTOS PERTO SEMPRE

SNOWBOY

Ei, você!

ACTION

Eu, guarda Krupke?

SNOWBOY

Sim, você! Me dá só um bom motivo para eu não te colocar no xadrez, seu marginal!

ACTION

MEU CARO GUARDA KRUPKE VOCÊ TEM QUE ENTENDER QUE HOJE A GENTE É FRUTO DE QUEM NOS FEZ SOFRER A MÃE DA GENTE BEBE O PAI JÁ SENTA O PAU CLARO VEJA POR QUE A GENTE É MAU

TODOS

SEU GUARDA, TÁ VENDO
QUE A GENTE CRESCEU
MAS CASA COM CARINHO
A GENTE NEM CONHECEU
A GENTE PRECISA
DE MUITA ATENÇÃO
POIS LÁ NO FUNDO
A GENTE É BOM
ACTION
MUITO BOM!

TODOS

MUITO BOM, MUITO BOM MUITO BOM, BOM, BOM BEM NO FUNDO A GENTE MUITO BOM!

SNOWBOY

Que história tocante!

ACTION

Deixa eu contar ela para o mundo!

SNOWBOY

Conta para o juiz.

ACTION

MEU CARO MAGISTRADO
MEUS PAIS FAZIAM ASSIM
COM TANTO BASEADO
NÃO DAVAM UM SÓ PRA MIM
NINGUÉM ME QUIS NO MUNDO
MAS EU APARECI
TORTO
PORCO
EIS COMO EU CRESCI!

DIESEL

SEU GUARDA, SE TOCA QUE O JOVEM TANTÁ NÃO TEM QUE IR PRA CADEIA MAS DEITAR NO DIVÁ É TUDO NEUROSE PRECISA TRATAR OU, COITADINHO, VAI PIRAR

ACTION

VOU PIRAR!
TODOS
VAI PIRAR
VAI PIRAR
A GENTE VAI PIRAR
COITADINHO
A GENTE VAI PIRAR!

DIESEL

Escuta aqui, escuta aqui! Na opinião dessa corte, essa criança é depravada porque não pôde crescer num lar normal.

ACTION

Então, mandem-na para um psicólogo.

ACTION

MEU PAI DA MUITO ATAQUE MAMÃE NÃO FICA ATRÁS VOVÔ SO FUMA CRACKE VOVÓ BEBE ÁGUA-RÁS TITIA USA BARBA TITIO LANGERIE MAS É CLARO OLHA O QUE EU SAI!

A-RAB

BOM!
VEJA SEU GUARDA
É FÁCIL ENTENDER
O QUE O RAPAZ PRECISA
É DE UM EMPREGO QUALQUER
A SOCIEDADE
FEZ DELE UM ROBÔ
COM A AUTO-ESTIMA DE UM COCÔ!

GRUPOS

UM ROBÔ, UM ROBÔ SOMOS UM ROBÔ COM A AUTO-ESTIMA DE UM COCÔ!

A-RAB

Na minha opinião, essa criança não precisa ter a sua cabeça analisada. Delinquência juvenil é puramente uma doença social.

ACTION

Ei, eu tenho uma doença social!

A-RAB

Então, mandem-na para uma assistente social!

ACTION

QUERIDA ASSISTENTE
ME MANDAM TRABALHAR
DE CAIXA OU DE ATENDENTE
DAS NOVE ATÉ CANSAR
NÃO É QUE EU SEJA CONTRA
MAS TENHO INDIGESTÃO
CHAMA OUTRO
PRA BATER CARTÃO!

BABY JOHN

VEJA, SEU GUARDA NÃO É BEM ASSIM EMPREGO NÃO RESOLVE É SÓ CADEIA E FIM NÃO SERVE CONVERSA NÃO TIRA NEM PÕE POIS LÁ NO FUNDO O TIPO É RUIM

ACTION

EU SOU RUIM!

GRUPOS

EU SOU RUIM EU SOU RUIM MUITO RUIM, RUIM, RUIM LÁ NO FUNDO A GENTE É MUITO RUIM!

DIESEL

DE FATO É UM ESTRUPÍCIO

A-RAB

DE FATO É UM BEBERRÃO

BABY JOHN

DE FATO É SÓ DO VÍCIO

DIESEL

É PURA PODRIDÃO

A-RAB

DE FATO TÁ CRESCENDO

BABY JOHN

DE FATO JÁ CRESCEU

TODOS

NÃO TEM JEITO
FOI PRO BELELÉU!
POR ISSO SEU GUARDA
COM A GENTE NÃO DÁ
A GENTE NÃO TEM JEITO
E NUNCA VAI CONSERTAR
SEU GUARDA, DESISTE
SEU TIME PERDEU
XI, OLHA SEU GUARDA FODEU!

A BOY LIKE THAT / I HAVE A LOVE

ΔΝΙΤΔ

É SÓ MAIS UM, MAIS UM DAQUELES É SÓ MAIS UM, IGUAL A ELES NÃO TE MERECE NÃO TE PERTENCE

É SÓ MAIS UM, IGUAL A TANTOS VAI TE ENGANAR, E COMO TANTOS NÃO TE MERECE NÃO TE PERTENCE

É QUEM MATOU SEU IRMÃO É QUEM MATOU E FUGIU E AINDA TEM SEU CORAÇÃO E O SEU AMOR PENSA BEM, MARIA, PENSA BEM

É SÓ MAIS UM IGUAL A TODOS VAI TE ENGANAR, E COMO TODOS MATA O TEU SONHO, MATOU O MEU VOCÊ VAI VER EU SEI, MARIA, VOCÊ VAI VER...

MARIA

MAS NÃO, ANITA, NÃO
ANITA, NÃO!
NÃO É ASSIM, NÃO PRA MIM
É PRA VOCÊ, NÃO PRA MIM
VOCÊ ME DIZ
EU COMPREENDI
MAS BEM AQUI
O CORAÇÃO, ANITA

MARIA

DIZ QUE NÃO QUE É AMOR CORAÇÃO SABE A DOR E QUANTA DOR

MAS MESMO ASSIM, EU DIGO SIM
POR ELE EU VOU
ONDE FOR
SEJA LÁ COMO FOR
EU NÃO SEI O POR QUÊ
E NÃO VOU SABER Anita
É SÓ MAIS UM, MAIS UM DAQUELES
É SÓ MAIS UM, IGUAL A ELES
NÃO TE MERECE
NÃO TE PERTENCE

É QUEM MATOU SEU IRMÃO DEPOIS FUGIU PRA VOCÊ E AINDA TEM SEU CORAÇÃO E O SEU AMOR PENSA BEM, MARIA, PENSA BEM

MARIA

OH, NÃO, ANITA, NÃO, VOCÊ BEM SABE VOCÊ AMOU, VOCÊ TAMBÉM VOCÊ BEM SABE... EU TENHO SÓ ESSE AMOR NADA MAIS UM AMOR QUE A VIDA ME DEU EU O AMO, E SEI POR ELE ENTREGAREI O QUE É MEU

EU TENHO SÓ
ESSE AMOR
NADA MAIS
UM AMOR QUE É MAIOR QUE EU
EU O AMO
EU QUIS
BEM MAIS QUE SER FELIZ
SER APENAS SEU PAR
SER DELE, DELE PRA SEMPRE
E ATÉ O FIM
COM ELE EU IREI
SEM VOLTAR!

MARIA e ANITA

O AMOR QUANDO VEM É MAIS QUE O MAL E O BEM É SIMPLES AMAR!

FMALE

MARIA

TUAS MÃOS ENTRE OS DEDOS MEUS

TONY e MARIA

VEM COMIGO ENTRE OS MEDOS MEUS JUNTOS...

MARIA

PERTO...





ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como As Bodas de Fígaro, de Mozart, e Falstaff, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como Alcina, de Georg Friedrich Handel, Kátia Kabanová, de Leoš Janáček, A Volta do Parafuso, de Benjamin Britten, O Barbeiro de Sevilha, de Paisello e Arlecchino, de Busoni, além da estreia mundial de Ritos de Perpassagem, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão Adriana Lecouvreur, de Cilea, Dom Quixote, de Massenet, Édipo Rei, de Stravinsky, As Bodas no Monastério, de Prokofiev, Iphigénie em Tauride, de Gluck, Ártemis, de Alberto Nepomuceno, e Os Sete Pecados Capitais, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

VIOLINO I

Renan Gonçalves Spalla Anderson Santoro Paulo Lucas Maria Emília Paredes Jair Guarnieri

VIOLINO II

Hugo Leonardo (chefe de naipe) Mariela Micheletti Jonathan Cardoso Indira Morales Alessandro Oliveira*

VIOLA

Fabio Schio (chefe de naipe) Diogo Guimarães Edmur Mello

VIOLONCELO

Fabrício Rodrigues (chefe de naipe)
Camila Hessel
Richard Gonçalves*
Diego Mesquita*
Leandro Tenório*
Juan Rogers*

CONTRABAIXO

Fernando de Freitas (chefe de naipe) Fernando Tosta*

FLAUTA

Marco André dos Santos (chefe de naipe) Filipe de Castro

FLAUTA/PICCOLO

André Cortesi*
André Fabiano*

OBOÉ

Alexandre Boccalari (chefe de naipe) Renato Mendes Sales

CLARINETE

Daniel Oliveira (chefe de naipe) Rafael Schmidt

CLARINETE/ CLARONE

Edmilson Neri* Bruno Avoglia* Felipe Marcelino*

FAGOTE

Sandra Ribeiro (chefe de naipe) Clarissa Oropallo

SAXOFONE

Fabio Freitas* Claudia Montin* Ramiro Margues*

TROMPA

Isaque Elias Lopes (chefe de naipe) Moisés Henrique Alves Edson Nascimento*

TROMPETE

Fabio Simão (chefe de naipe)
Danilo Oya
Paulo Jordão*
Isamael Brandão*
Otavio Nestatares*

TROMBONE

Agnaldo Gonçalves Marcos Alex (chefe de naipe)

TROMBONE BAIXO

Luana Maele (chefe de naipe)

VIOLÃO / GUITARRA / BANDOLIM

Dino Barioni* Fernando Presta*

PERCUSSÃO

Rubens de Oliveira (chefe de naipe)
Chefe de naipe
Rafael Dalchau*
Renato Raul*
Gilberto Rodrigues*
Marcel Balciuna*

BATERIA

Leandro Lui*

HARPA

Ralaela Lopes (chefe de naipe)

PIANO/CELESTA

Leandro Roverso*
Jonatas Francisco*

* Músicos de complemento convidados

EOUIPE



CHARLES MÖELLER DIREÇÃO GERAL

Autor, diretor, ator, professor, cenógrafo e figurinista. Participou do grupo de Antunes Filho, e em 1989, iniciou a carreira de cenógrafo e figurinista, recebendo vários prêmios por seu trabalho em *O Concílio do Amor*.

A partir de 1991, assinou a cenografia e o figurino de vários trabalhos, como O Alienista, Dorotéia e Hello Gershwin, musical de George Gershwin, onde trabalhou pela primeira vez com Claudio Botelho. Como ator, participou de espetáculos como A Gaivota, Exorbitâncias, uma Farândula Teatral, Lago 22, Colombo, Masther Harold e os Meninos, e de novelas como Xica da Silva e Mico Preto. Em parceria com Claudio Botelho, dirigiu mais de 40 espetáculos de sucesso, como A Noviça Rebelde, Pippin,

Rocky Horror Show, Kiss me Kate - O Beijo da Megera, Se Meu Apartamento Falasse, Cinderella, "Hair", O Despertar da Primavera, Ópera do Malandro, Beatles num Céu de Diamantes, O Que Terá Acontecido a Baby Jane?, Um Violinista no Telhado, entre outros. Como professor, ministrou diversos cursos práticos e teóricos, workshops, práticas de montagem e palestras, em instituições como Cidade das Artes, Casa do Saber, Theatro Net Rio, Teatro do Leblon e Casa de Artes de Laranjeiras (CAL).

Charles já ganhou importantes prêmios com Mambembe, Shell, Apetesp, APCA, APTR, Qualidade Brasil, Faz Diferença (Jornal O Globo), e a medalha da Ordem do Mérito Cultural, do MinC.



CLAUDIO BOTELHO DIREÇÃO ARTÍSTICA E VERSÃO BRASILEIRA

Ator, diretor, cantor, produtor, letrista, versionista e compositor.Como ator, participou de espetáculos como Na Bagunça do Teu Coração, Hello Gershwin, Suburbano Coração e Company.

Em parceria com Charles Möeller, dirigiu mais de 40 espetáculos de sucesso, tais como A Noviça Rebelde, Pippin, Rocky Horror Show, Se Meu Apartamento Falasse, Kiss me Kate - O Beijo da Megera, Hair, O Despertar da Primavera, Ópera do Malandro, Beatles num Céu de Diamantes, O Que Terá Acontecido a Baby Jane?, Um Violinista no Telhado, entre outros.

O trabalho de Claudio Botelho como tradutor de musicais também é muito conceituado. São suas as versões de quase todos os musicais estrangeiros montados no Brasil nos últimos anos, entre os quais Les Misérables, O Fantasma da Ópera, My Fair Lady, Miss Saigon, West Side Story, Família Addams, A Bela e a Fera e Chicago.

Realizou shows solo como Cantos & Contos, Cole Porter & Meus Musicais de Estimação e Versão Brasileira.

Claudio já ganhou importantes prêmios tais como Mambembe, Governo do Estado do Rio de Janeiro, APTR, Qualidade Brasil, Shell, Bibi Ferreira, APCA e o Faz Diferença (Jornal O Globo) e a medalha da Ordem do Mérito Cultural, do MinC.



CLÁUDIO CRUZ DIREÇÃO MUSICAL

Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia e Olivier Toni. Foi premiado pela APCA e recebeu os prêmios Carlos Gomes, Bravo, Grammy, entre outros. Foi regente titular das sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas.

Em 2017, gravou CDs com a Royal
Northern Sinfonia, em New Castle, na
Inglaterra, e com o Quarteto Carlos
Gomes, com obras de Carlos Gomes,
Alexandre Levy e Glauco Velasquez.
Gravou o terceiro CD com a Orquestra
Jovem do Estado, com obras de Bartok,
Kodaly e Flo Menezes, e lançou as edições
dos Quartetos de Alberto Nepomuceno
no Festival de Campos do Jordão e na
Sala São Paulo. Participou do Festival

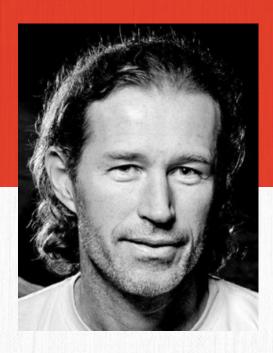
Internacional de Música de Câmara *La Musica*, na Florida, e do Festival Internacional
de Música e Câmara da Universidade da
Georgia, ambos nos Estados Unidos.

Atuou como diretor musical e regente nas montagens das óperas *Don Giovanni, La Belle Helene e Sonho de uma Noite de Verão*, no Theatro São Pedro. Atualmente, é regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes.



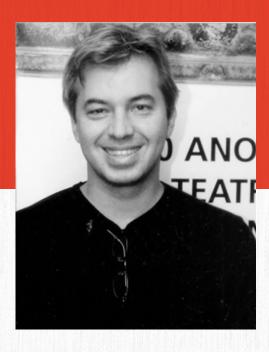
MARIANA BARROS REMONTAGEM DE COREOGRAFIA E DIRETORA RESIDENTE

Mariana Barros é coreógrafa, atriz, bailarina e cantora. Formada em dança pela Royal Academy of Dancing of London, em Teatro pela Escola de Teatro Ewerton de Castro e coaching de atuação com Glaucia Fonseca e Daniela Stirbulov. Em canto estudou com Amélia Gumes, Rafael Villar, Fred Silveira, Ronie Lneblewski, Gilberto Chaves. Em Teatro Musical atuou nos musicais: Chicago-O Musical, MPB-O Musical, Cantando na Chuva, My Fair Lady, Raia 30-0 Musical, Crazy for you, Mágico de Oz, Evita, Cats, A Bela e a Fera, Sítio do Pica Pau Amarelo, West Side Story, Vidas Secas. Como coreógrafa foi responsável pelos espetáculos: Heathers-O Musical, A Christmas Carol, João e Maria, Dream Cast, Noite de Patroa, 13 - O Musical e agora remontadora da coreografia de Jerome Robbins em West Side Story com direção de Charles Muller e Claudio Botelho para o Theatro São Pedro.



ROGÉRIO FALCÃO CENOGRAFIA

Rogério Falcão é arquiteto, cenógrafo e designer. Formado desde 1986 pela Universidade de Santos. Trabalhou na área de eventos culturais, esportivos e corporativos. A partir de 2007 focou sua criação mais em cenografia teatral, shows e principalmente em teatro musical onde realizou mais de 34 trabalhos com várias indicações e premiações de melhor cenografia, dentre eles, APTR, Bibi Ferreira, Referência, Cesgrario, Shell, Broadway World Brazil Awards entre outros.



PAULO CESAR MEDEIROS ILUMINAÇÃO

Iluminador carioca com 36 anos de carreira, 101 indicações para Prêmios de Teatro e 21 prêmios recebidos. Entre eles, 5 Prêmios Shell, 3 APTRs, Bibi Ferreira, Aplauso, 2 CEBETIJ, Zilka Salaberry, Reverência, Sated, Femsa, 2 Prêmios Coca Cola de Teatro Infanto Juvenil, entre outros. Trabalhou ao lado de diretores como Bibi Ferreira, Marília Pera, Sérgio Britto, Ítalo Rossi, Miguel Falabella, Charles Moeller e Cláudio Botelho, Gilberto Gawronski, Flávio Marinho, Marco Nanini, Hector Babenco, Amir Haddad, Fauzi Arap, Aderbal Freire Filho, Rodrigo Portela, Ivan Sugahara e muitos outros. Esteve ao lado de coreógrafos como Luiz Arrieta, Dani Lima, Márcia Háiddé, Dalal Aschcar, Renato Vieira, Márcia Rubim, André Mesquita, Ana Vitória, entre outros. Com algo em torno de 1200 projetos de luz realizados, é sócio fundador da empresa de luz Art Light e criador, junto de Cristina Braga e Ricardo Medeiros da Festa das Luzes da Mata Atlântica. Escreveu o livro A Dramaturgia da Luz com fotos de seu trabalho e uma pesquisa sobre a história da Iluminação.



FABIO NAMATAME FIGURINO

Cenógrafo e figurinista, formado em Comunicação e Artes pela FAAP, tem entre os seus principais trabalhos musicais, óperas, balés e teatro de prosa. Desenhou os figurinos de My Fair Lady, West Side Story, O Rei e Eu, Evita, Cabaret, Crazy For You, Chaplin – O Musical, Antes Tarde do que Nunca e Alegria, Alegria. Tem ainda em sua trajetória espetáculos como Master Class, Uma Relação Tão Delicada, Joana Darck, Loba de Rain Ban, O Libertino e Vermelho, além de óperas como Bodas de Fígaro, Romeu e Julieta, O Pescador de Pérolas, Olga, Madame Butterfly e A Viúva Alegre. Recebeu dezenas de prêmios importantes como Shell, APETESP e APCA.

EQUIPE



MARCELO CLARET DESENHO DE SOM

Profissional de Áudio há mais de 30 anos, fundou e dirigi o IAV – Instituto de Áudio e Vídeo onde desenvolveu e ministra diversos cursos de Áudio e Acústica. Foi o primeiro profissional brasileiro a atuar como Sound Designer de espetáculos musicais. Em 2015, foi vencedor dos prêmios Bibi Ferreira e Reverência como melhor Designer de Som do Brasil.

Já foi responsável pelo som de mais de 30 espetáculos entre os quais se destacam: Cambaio, Vitor ou Vitória, My Fair Lady, Sweet Charity, Beatles num Céu de Diamantes, O Despertar da Primavera, Kiss me Kate, Hair, O Violinista no Telhado, O Mágico de Oz e A Noviça Rebelde.
Recentemente tem sido o responsável pelas Lives e apresentações do Maestro João Carlos Martins com a Orquestra Bachiana Filarmônica SESI-SP.



TIÇA CAMARGO VISAGISMO

Visagista e caracterizadora atuante há onze anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo - onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón, Buenos Aires (Argentina) e partir de 2018 realizou produções de óperas como Sonho de uma Noite de Verão direção Jorge Takla, e Capuletos e Montéquios com direção de Antônio Araújo no Theatro São Pedro e Aida, com direção de Bia Lessa no Theatro Municipal da São Paulo. Atua com treinamento e preparo de jovens da periferia para inseri-los no departamento de visagismo e caracterização, bem como treinamento e preparo do elenco artístico através de oficinas e cursos de formação livre. Em paralelo, desenvolve o projeto: Naturalização da Beleza, há 6 anos em atividade, que atua como um tratamento terapêutico de beleza.



GIULIA NADRUZ

MARIA

Giulia Nadruz é atriz, cantora, dubladora e já atuou em 20 musicais, dentre ele: "O Fantasma da Ópera " no papel de Christine Daaé, Tick Tick Boom! no papel de Susan, Barnum - o rei do show no papel de Jenny Lind, MPB no papel de Clara, Ghost no papel de Molly Jensen. Dublou a personagem Bela no live action da Disney A Bela e a Fera (é atualmente a dubladora oficial da personagem nos desenhos também) a personagem Carina Smyth em Piratas do Caribe 5 dentre outras. Indicada como melhor atriz 15 vezes em Prêmios como Bibi Ferreira, Reverência, Aplauso Brasil, Botequim Cultural e CBTIJ. Recentemente vencedora na categoria Melhor atriz Coadjuvante pelo prêmio Destaque Imprensa Digital e nomeada pela Forbes Under 30 como destaque da cena cultura Brasileira. Na TV fez a minissérie Dois Irmãos da TV Globo no papel de Zahia, a série A Secretária do Presidente do canal

Multishow no papel de Adélia e a série A

História Bêbada do canal Comedy Central.



BETO SARGENTELLI

TONY

Beto Sargentelli é vencedor dos renomados Prêmio Bibi Ferreira, Prêmio Aplauso Brasil e Broadway World Awards na categoria de Melhor Ator pelos últimos 7 anos consecutivos sendo 9 conquistas dentre 13 indicações nessa categoria. Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Artes Cênicas/Dramáticas pela "Faculdade Paulista de Artes", o ator protagonizou boa parte dos grandes musicais da Broadway realizados no Brasil, entre eles Billy Elliot (Tony Elliot), Os Últimos 5 Anos (Jamie), 2 Filhos de Francisco (Zezé), Godspell (Judas), We Will Rock You (Galileo), Mudança de Hábito (Pablo), Shrek (Burro Falante), Jesus Cristo Superstar (Simon), Into The Woods (Jack), A Família Addams (Lucas Beineke), O Rei Leão como (Simba U/s), Mamma Mia! e You're a Good Man Charlie Brown. No audiovisual fez Amor e Revolução (Carlos Madeira), foi ator convidado do longa Verão Fantasma (Bernard Fokke) e participou da série da Netflix: Black Mirror.



INGRID GAIGHER

ANITA

Atriz, formada pela faculdade CAL, carioca, com experiência no teatro e no audiovisual, atuou na série Rio Heros em sua segunda temporada (Fox Premium e Globoplay). Fez parte do elenco da série de comédia A História Bêbada (Comedy Central, SBT e Net Now). Na rede Globo participou das séries Pé na Cova, Carcereiros e integrou o elenco de Segunda Chamada. No teatro, atuou em Alô Dolly! ao lado de Marília Pêra e Miguel Falabella; O Homem de La Mancha, musical vencedor do prêmio APCA de melhor espetáculo de teatro de 2013; e interpretou a protagonista Mimi na ópera rock Rent, sob direção Susi Ribeiro. Como bailarina representou o Brasil no Encontro Internacional de Escolas da América Latina, em Havana, Cuba, pelo grupo Rio Ballet sob direção de Helio Bejanim.



GUILHERME LOGULLO

BERNARDO

Ator, bailarino e cantor com mais de 20 anos de profissão, é formado pelo London Studio Centre, e dedica-se ao balé clássico desde os 11 anos de idade. Depois dos estudos em Londres, onde viveu por seis anos, trabalhou nos musicais Como Vencer na Vida Sem Fazer Força; Kiss Me Kate, O Beijo da Megera; e Pippin (Möeller & Botelho), entre outros. Na TV, atuou nas novelas Babilônia e Rock Story (TV Globo). Em 2019, idealizou, produziu e protagonizou o musical Nelson Gonçalves - O Amor e O Tempo, indicado em três categorias do Prêmio Bibi Ferreira, incluindo Melhor Musical Brasileiro. Atualmente produz e apresenta o podcast Eu Ator, disponível no Spotify, Google Podcast, Apple Podcast e YouTube.



ANDRÉ TORQUATO

RIFF

Formado em interpretação pelo The Lee Strasberg Theater and Film Institute em Nova York, também integrou o Núcleo de Artes Cênicas coordenado por Lee Taylor. Como Felicia em Priscilla, Rainha do Deserto, fez temporadas em São Paulo e Auckland, Nova Zelândia. Fez parte do elenco de Gypsy, As Bruxas de Eastwick e O Mágico de Oz, dirigidos pela dupla Möeller e Botelho. Em NY, com a cia Bristol Valley Theater, fez Rent, Godspell, Murder Ballad e Who is Theo? De volta ao Brasil, integrou o elenco de Cargas D'Água, um musical de bolso de Vítor Rocha; Natasha, Pierre e o Grande Cometa de 1812 com direção de Zé Henrique de Paula; Zorro, Nasce uma Lenda com direção de Ulysses Cruz. Mais recentemente foi Alberto Santos Dumont no musical biográfico Além do Ar.



JETS



ANDRÉ TORQUATO RIFF GABRIEL CONRAD DIESEL THADEU TORRES ACTION

DIEGO MARTINS A-RAB DANILO BARBIERI BABY JOHN

BRUNO BOER

BIG DEAL

ALVINHO DE PÁDUA SNOWBOY

CARU TRUZZI ANYBODYS

JETS



ANDREZA MEDDEIROS
VELMA
MARI AMARAL
GRAZIELLA
NATHALIA SERRA
MINNIE
LARISSA LEÃO
CLARICE

SHARKS



GUILHERME LOGULLO
BERNARDO
VICTOR MEDEIROS
CHINO

GABRIEL QUERINO PEPE

PEPE

CEZAR ROCAFI

DAVI TOSTES

PAULO VICTOR

VICTOR VARGAS MORDIDELAS

ELENGO

SHARKS



INGRID GAIGHER ANITA CAROL BOTELHO

ROSALIA

LUANA ZEHNUN

CONSUELO

MOIRA OSÓRIO

MARIANA MONTENEGRO

NATHALIA SERRA MINNIE

OS ADULTOS



ROMIS FERREIRA SCHRANK UBIRACY PARANA DO BRASIL KRUPKE

OS ADULTOS



FERNANDO PATAU doc

GLAD HAND E OS SWINGS



HENRIQUE MORETZSOHN
GLAD HAND

BIA FREITAS SWING FEMININO 1 MARI NOGUEIRA SWING FEMININO 2 ANDRÉ GOMES SWING MASCULINO 1 DIEGO FECINI SWING MASCULINO 2



RAQUEL PAULIN CARMEN DOS BARALHOS

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO ARTÍSTICA

TINA SALLES

DIRETORA ASSISTENTE

GLAUCIA DA FONSECA

REGENTE ASSISTENTE

GESIEL VILARUBIA

DIRECÃO DE PALCO

RONALDO ZERO

PRODUTORES

Aline Gurgel Marcio Branco Pedro Guida

ASSISTENTE DE FIGURINO

Juliano Lopes

ASSISTENTE DE FIGURINO

André von Schimonsky

COSTUREIRO

Fernando Reinert Maria José de Castro

CARACTERIZAÇÃO E

Isabelle Nascimento Ozureé Edlene Sousa Eduardo Mansu

ASSISTENTE DE CENOGRAFIA

Vitoria Paiva Fernando Passetti

DESENVOLVIMENTO DO

TKceno cenografia e produções Ltda

CENOTÉCNICO RESPONSÁVEL

Dilson Tavares

CENOTÉCNICO

Paulo Rogério Miuzi Yesley Silva Schuffner Rubens Tavares Jr.

PINTURA DE ARTE E PRODUÇÃO DE CENOTECNIA

Soraya Kolle

ASSISTENTE DE CENOTECNIA

Hélio Alexandre Eliezer Silva Alves Jacó ALexandre

ASSISTENTE DE CENOTECNIA

Hélio Alexandre Eliezer Silva Alves Jacó ALexandre

SERRALHEIRO

Francisco Célio Hudson Sanabio Daniel Carlos de Faria Lucas de Oliveira Souza

ADFRECOS

Jacques Machida e equipe

APOIO DE PRODUÇÃO DE CENOTÉCNICA

Elias da Silva Henrique Tavares Matheus Alves da Silva Neto

ASSISTENTE DE SOM

Milena Bochnakian

MICROFONISTA

Beatriz Passeti

MICROFONISTA

Lucas Onodera

OPERADOR DE SOM

Vitor Volpi

OPERADOR DE LUZ

Marco Aurelio

OPERADOR DE CANHÃO

William Reis Rogério Fagundes

ASSISTENTE DE DIRECÃO DE PALCO

Caio Bichaff

TÉCNICO DE PALCO

Flávio Sousa Henrique Bras Henrique Pinheiro Marcelo Feitosa Marcelo Ferreira Marcos Vinicius Limão Tiago Moro

PIANISTA CORREPETIDOR

Leandro Roverso Marcelo Faria

BATERISTA CORREPETIDOF

Gilberto Rodrigues Caio Milan

PREPARAÇÃO CORPORAL

Clínica Reactive

PREPARADOR VOCAI

Gilberto Chaves

ASSISTENTE DE PREPARAÇÃO VOCAL

Alberto Barsantt

CAMAREIRA

Elizangela Santos Fabiane Almeida Fernanda Pinheiro Marineide Correia

ASSISTA A ÓPERAS COMPLETAS E MUITO MAIS. **ACESSE O NOSSO CANAL EM:**



VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO NAS REDES SOCIAIS

www.theatrosaopedro.org.br



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro

EXPEDIENTE

SANTA MARCELINA CULTURA

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Irmã Edimar Zanqueta

DIRETORA-PRESIDENTE Irmã Rosane Ghedin

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Odair Toniato Fiuza

DIREÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA **Paulo Zuben**



ARTÍSTICO

GESTÃO ARTÍSTICA **Ricardo Appezzato**

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Anna Patrícia Lopes Araújo

SUPERVISÃO ARTÍSTICA

Gilberto Marcelino Ferreira

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO Viviane Martins Bressan

ANALISTA ARTÍSTICO Ivano Fonseca

PRODUTORA

Julia Requião

ANALISTA ADMINISTRATIVO

Ana Paula Bressani Donaire

Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra

AUXILIAR ADMINISTRAIVO

Julana Pereira dos Reis

APRENDIZES ADMINISTRATIVOS Giovanna Luiz Braga Gomes Ryan Queiroz de Oliveira

ARQUIVO MUSICAL

Ana Claudia de Almeida Oliveira Gabriel Duarte da Silva Jean Guilmer de Oliveira Lima Ruthe Zoboli Pocebon

APRENDIZES DE MÚSICA

Aline Mosielly Barreto Oriente

Leticia de Almeida

ENCARREGADO CENTRAL DE MONTAGEM **Ednilson de Campos Pinto**

MONTAGEM

Douglas Mikael dos Reis Santos

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **Monica Toyota**

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

COORDENADORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL **Agnes Maria Ortolan de Munno**

SUPERVISORA DE
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
Luciana Toni Raele

SUPERVISORA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS **Marcela Ruiz Lopes**

ANALISTA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS **Rosaly Kazumi Nakamura**

ANALISTA DE
RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Jorge Augusto de Oliveira

ASSISTENTE DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS **Rafaela Penha Maciel**

ANALISTA ADMINISTRATIVO Rafael de Moraes Rego

COMUNICAÇÃO

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO Renata Franco Perpetuo

SUPERVISORA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL

Marina Panham

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO Isabella de Andrade

ANALISTA DE COMUNICAÇÃO VISUAL

Juliana Matheus Azevedo

AUDIOVISUAL

SUPERVISOR DE AUDIOVISUAL

John Evans

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

ASSESSORIA DE DIRETORIA

ASSESSOR DE DIRETORIA
Fernando Garcia Torres Meira

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO GESTÃO II
Patricia Ferreira Costa

GESTÃO DE PESSOAS

COORDENADORA DE PROCESSOS DA GESTÃO DE PESSOAS **Aline Giorgini Pereira Lima**

SUPERVISORA DE PROCESSOS DE VALORIZAÇÃO DE PESSOAS **Neli Prates de Miranda**

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

SUPERVISORA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO Barbara Carnaval de Lima

FINANCEIRO

SUPERVISORA FINANCEIRO

Maria das Dores Barrozo de Oliveira

ORCAMENTO E CUSTOS

Supervisor de Orçamentos e Custos Agrizio Andre Gomes

CONTABILIDADE

CONTADOR Rogério Batista Machado

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANALISTA DE PRESTAÇÃO
DE CONTAS PLENO
Mike Amorim Alberti

COMPRAS

COMPRADORA

Sueli Mitie Munoz Palma

SEGURANÇA DO TRABALHO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
Edson Alexandre Moreira
ARQUIVO ADMINISTRATIVO

ARQUIVISTA ADMINISTRATIVO

Carla Yoshimi Nagahama

CENTRAL DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS

ENCARREGADA CENTRAL DE INSTRUMENTOS, EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS Juliana Santos Araújo

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TI CORPORATIVA
Carlos Silva

LOGÍSTICA

ENCARREGADA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE Roseane Soares dos Santos

SERVICO DE APOIO

SUPERVISOR DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO Gilmar Santos da Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

OUVIDORA

Patricia Munaretto Chagas Duarte

THEATRO SÃO PEDRO

GESTOR DE OPERAÇÕES

Marcelo Silva

SUPERVISORA DE OPERAÇÕES Renata Vieira Borges

ANALISTA DE OPERAÇÕES

Gustavo Augusto Soares Monteiro

ANALISTA DE ACERVO E OPERAÇÕES Luciana Conte Hadlich Santos

ANALISTA ADMINISTRATIVO

Maria de Fatima Oliveira

CHEFE DE PALCO

Marcello Pereira Anjinho

MAQUINISTA

Adriano Gabriel Martins

Márcio Cavalcante Bessa

ILUMINAÇÃO

Carlos Eduardo Soares da Silva

Leandra Aparecida Demarchi

OPERADOR DE SOM

Almir Rogério Agustinelli

TÉCNICO DE AUDIOVISUAL
Thiago Rocha Horta

ASSISTENTE DE PALCO
Ulisses Macedo dos Santos
Wellington Nunes Pinheiro

COPEIRA
Silvia Aparecida Pereira Nascimento

GLOSSÁRIO

Direção Geral - direção artística

Remontagem de Coreografia - coreógrafa

Elenco - cantor/solista

Ensemble e Swing - músico de coro/figurante

Técnicos de Palco - maquinista/contrarregra

Desenho de som - sonoplastia





© **f** theatrosaopedro theatrosaopedro.com.br santamarcelinacultura.org.br

R. Barra Funda, 171 Barra Funda | São Paulo/SP

> WEST SIDE STORY é apresentado mediante uma licença especial de Music Theatre International (MTI). Todo material lítero-musical autorizado para o espetáculo é fornecido por MTI www.MTIShows.com





CO-PRODUÇÃO





REALIZAÇÃO







GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO Secretaria de Cultura e Economia Criativa SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO **TURISMO**